

# Os Serranos - Namoro de Sítio

Tom: B

Intro: .: B Gb7 B

Tendo horizonte nos olhos dava estrada pro pingo  
 Perfumava o melena porque sempre era domingo  
 Apeava num bolicho dava adeus ao bolicheiro  
 Já pedia uma pura e umas palhas pro palheiro  
 Int.

Virava a canha nos queixos já me olhavam com espanto  
 Pedia mais uma pura deixava a paga pro santo  
 Já montava à cavalo rumo a estância do Seu Bento  
 Saia cortando estrada dando rédea ao pensamento  
 Int.

Dez e meia eu chegava a prenda abria o portão  
 O sogro me recebia alegre estendendo a mão  
 Vá apeando companheiro desencilhe no galpão  
 E depois passe pra dentro pra tomar um chimarrão

Int.

Meio dia no almoço um churrasco de patrão  
 Me convidavam pra mesa com toda satisfação  
 De tarde ia pra sala a sogra um doce servia  
 Cafezinho não demora já o sogro prevenia  
 Int.

A tarde inteira ficava fazendo planos com a prenda  
 De um dia nos casarmos e morarmos na fazenda  
 Volta e meia sem aviso na sala o sogro entrava  
 Pra falar de qualquer coisa sobre o tempo perguntava  
 Int.

Quando ia escurecendo da prenda eu me despedia  
 Dando um beijo escondido aos velhos agradecia  
 Encilhava o meu cavalo saia num trote lento  
 Este é o namoro de sítio que termina em casamento  
 Int.

## Acordes

